

“Discurso equilibrado”

por Wanda Jorge
de São Paulo

Foi um discurso equilibrado, no que se refere à dívida externa, pois procura a compreensão da comunidade financeira internacional sobre a impossibilidade de o País pagar o serviço da dívida, diz Gilberto Dupas, secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

Ao mesmo tempo que o presidente foi cauteloso, preparando-se para a negociação com os credores, foi também firme e mostrou seriedade na decisão, ao anunciar medidas

de contenção dos gastos públicos.

O conteúdo foi positivo, diz Dupas, mas foi uma definição de princípio e não abordou o aspecto operacional, que é mais complexo. O presidente não esclareceu a natureza das medidas internas para que se cumpra a intenção de manter ligeiro crescimento econômico, o nível de emprego e a inflação sob controle. Ele lembra, também, que o crescimento econômico depende de investimento estatal e é preciso definir como conciliar esta questão com o controle dos gastos públicos.